

# Hilda Hilst – IX (Tenta-me de novo)

E por que haverias de querer minha alma  
Na tua cama?  
Disse palavras líquidas, deleitosas, ásperas  
Obscenas, porque era assim que gostávamos.  
Mas não menti gozo prazer lascívia  
Nem omiti que a alma está além, buscando  
Aquele Outro. E te repito: por que haverias  
De querer minha alma na tua cama?  
Jubila-te da memória de coitos e acertos.  
Ou tenta-me de novo. Obriga-me.

**Hilda Hilst, Do desejo**